



Comunicado
SJ repudia perseguição do PSD a jornalista

1. No espaço de uma semana, altos dirigentes do PSD protagonizaram actos de perseguição à jornalista Fernanda Câncio que merecem vivo repúdio e justificam profunda preocupação, pela natureza ofensiva das considerações sobre a integridade pessoal e profissional da visada e pela despudorada insistência na tentativa de controlo político-partidário da RTP.
2. Além de intoleráveis tentativas de intromissão nas relações pessoais e familiares de jornalistas, os dirigentes Rui Gomes da Silva, no passado sábado, e Ribau Esteves, hoje mesmo, no afã de alimentarem a todo o custo o fogo de ataque a outro partido, traduzem a posição de que só deve ser admitido a fazer programas na RTP quem não criticar o PSD.
3. Além de revelarem que tais dirigentes convivem mal com a expressão de opiniões diferentes, tais afirmações evidenciam uma preocupante incapacidade para compreender e aceitar ser possível – tanto quanto desejável – o exercício independente do trabalho informativo, inclusivamente por aqueles que livremente dizem o que pensam nos espaços próprios.
4. O Sindicato dos Jornalistas apela à Direcção do PSD para que faça cessar ataques dirigidos a profissionais com base nas suas hipotéticas ou reais relações pessoais, ou tendo como pretexto as suas opiniões, sob pena de tornar-se suspeito de tentar transformar os jornalistas numa espécie de eunucos cívicos, estabelecer um “index” de profissionais interditados de colaborar com a RTP e interferir na vida privada dos jornalistas com relações com o operador público de televisão. Basta!

Lisboa, 14 de Abril de 2008

A Direcção